



50 anos de democracias ibéricas: literatura, revolução, transição



LITERATURA
LISBOA

qui, outubro 09 – sexta,
outubro 10, 2025
00:00 – 00:00

Foro

Faculdade de Letras da Universidade de
Lisboa, Alameda da Universidade,
1600-214 Lisboa

Entradas

Entrada livre. Horários: 09h30-18h30.

Mais informações

[Faculdade de Letras da Universidade de
Lisboa](#)

Créditos

Organizado pelo Subgrupo DIIA-
Diálogos Ibéricos e Ibero-Americanos, a
CEComp e a FLUL e com o apoio do
Consejería Cultural e Científico da
Embaixada de Espanha.

Este colóquio propõe desenvolver uma análise renovada da produção literária surgida durante os processos de implementação das democracias ibéricas, bem como da sua relação com outras manifestações artísticas, sociais e culturais.

O colóquio, que se realizará na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, propõe uma reflexão comparativa sobre o impacto da Revolução de 1974 em Portugal e da Transição Espanhola de 1975 na literatura ibérica, bem como a sua relação com outras expressões artísticas e culturais. Abordará também a forma como estas literaturas reinterpretaram este período nas décadas subsequentes.

Contará com diversas palestras e mesas-redondas com autores e especialistas em políticas linguísticas e culturais.

Mesa-redonda com Raquel Pinilla

- **10 de outubro, das 11:30 às 13:00.**
- Participantes: Ana Paula Laborinho (OEI), Miren Billelabeitia (escritora e professora), Raquel Pinilla Gómez (U. Rey Juan Carlos).

A Conselheira Cultural e Científica da Embaixada de Espanha apoia a participação de [Raquel Pinilla, professora da URJC](#) na mesa-redonda sobre políticas linguísticas no dia 10, das 11:30 às 13:00.

Doutorada em Filologia Hispânica pela Universidade Complutense de Madrid, Raquel Pinilla impartiu as seguintes disciplinas presenciais na URJC: Técnicas de Comunicação e Expressão Oral e Escrita, Língua Espanhola em Jornalismo, Língua nos Negócios e Língua Espanhola (nos cursos de Comunicação). Lecionou Língua Espanhola e Língua em Publicidade e Negócios nos cursos



semipresenciais de Jornalismo e Publicidade.

Na URJC, impartiu também a disciplina *Com Boas Palavras e Comunicação Não Verbal* no Programa Universitário para a Terceira Idade. Foi coordenadora académica do Mestrado em Ensino do Espanhol como Língua Estrangeira e diretora do Mestrado em Comunicação Social e Acessibilidade. É investigadora na Cátedra de Excelência Santander URJC Presdeia e integra dois grupos de investigação da URJC. Desde 2021 é Secretária Académica da Escola de Mestrados Oficiais da URJC.

Os seus interesses de investigação incluem o discurso público e político (violência política, terrorismo e discursos de poder), a língua espanhola no jornalismo, o ensino do espanhol como língua estrangeira, a língua espanhola em ambientes de aprendizagem digital e metodologias inovadoras para o ensino do espanhol no ensino superior.